



RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTE CONTEMPORÂNEA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ARTES VISUAIS NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

José Inacio Sperber ¹
Thayná Ribeiro ²
Caroline Carvalho ³

INTRODUÇÃO

Este trabalho discute os efeitos que o isolamento social trouxe para o contexto da educação por meio de uma experiência vivida na disciplina de Estágio em Artes Visuais III (Ensino Fundamental) do curso de licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau – FURB com uma turma de nono ano de uma escola pública estadual de Santa Catarina.

Assim como as aulas presenciais na educação básica foram suspensas em decorrência do aumento de casos e do crescente número de ocupações dos leitos de UTI, as aulas no ensino superior seguiram as mesmas medidas. Desta forma, a prática de estágio que antes ocorria nas escolas, de modo presencial, precisou ser reinventada para superar o contexto imposto pela pandemia.

Após a aprovação da realização dos estágios das licenciaturas de modo digital/virtual pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina – SED/SC, as atividades dos acadêmicos(as) na disciplina de estágio foram ao encontro de contribuir com materiais educativos para os professores e realizar encontros online com os(as) estudantes para vivenciar a prática docente neste contexto tão adverso que se apresenta no âmbito da educação.

A proposta aqui relatada teve como objetivo compreender as relações entre a arte contemporânea, com ênfase na obra do artista e ativista brasileiro Eduardo Srur

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau - FURB, jooseinacio@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau - FURB, thaynaribeiro0911@gmail.com;

³ Mestre em Educação na Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Bacharel e Licenciada em Teatro na Universidade Regional de Blumenau – FURB, ccarvalho.caroline@gmail.com.



(SRUR, 2012) e a temática do meio ambiente a partir de uma perspectiva de educação ambiental crítica (SCHULZ; PERUZZO; CARVALHO, 2019). No que diz respeito às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dos anos iniciais e educação infantil, no componente curricular Arte, a proposta aqui apresentada vai ao encontro da competência específica 7: “Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas”. (BRASIL, 2017, p. 196).

Podemos apontar algumas considerações sobre este percurso que foram evidenciadas na experiência do estágio. A primeira delas é que a vivência docente em tempos Pandêmicos na educação pública revela o abismo social existente entre as classes mais altas e as populações que vivem na situação de pobreza. Esta vivência também nos revela o processo de adaptação do(a) docente neste novo contexto. E no que diz respeito ao ensino da arte, algumas limitações foram perceptíveis: os percursos de mediação, as condições materiais/ práticas, os espaços e tempos deste novo ambiente e a relação professor/ aluno.

METODOLOGIA

A prática do estágio foi dividida em dois momentos: uma parte mais reflexiva e a outra de forma prática. Como proposta inicial, trouxemos recortes do artigo “Arte e Sustentabilidade: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte” (CARDOSO, 2010).

Seguindo com a proposta de um momento mais reflexivo e crítico acerca das problemáticas contemporâneas foram apresentadas notícias jornalísticas que tratam de questões acerca do meio ambiente na atualidade.

Esta primeira proposta pode ser discutida e apresentada aos estudantes por meio de um encontro virtual/digital pela plataforma Google Meet, com a presença do professor da turma e da professora orientadora de estágio.

O segundo momento do estágio se voltou para a apresentação da vida e obra do artista e ativista brasileiro Eduardo Srur. Para este momento, apresentamos uma proposta de prática artística inspirada nas obras da série “natureza plástica” de 2019, onde o artista realizou releituras de obras famosas da história da arte, como a Mona Lisa de Leonardo da Vinci, com sacolas plásticas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da vivência deste percurso, podemos apontar algumas considerações que foram evidenciadas na experiência do estágio. A primeira delas se refere ao do abismo social existente entre as classes mais altas e as populações mais pobres. Nesse sentido, podemos pensar no que nos aponta Santos (2020) acerca da Pedagogia do Vírus, onde o autor nos apresenta este cenário caótico a partir de uma perspectiva pedagógica que reflete o contexto social que este tempo de Pandemia nos trouxe. Problemática esta, observada também no estágio, onde percebemos a partir da observação, que o professor necessitava produzir materiais em dois formatos: atividades para o ambiente virtual, para os estudantes que tinham acesso a internet e materiais impressos para os demais, que buscavam as atividades na escola e que não acessavam a plataforma pela falta de condições materiais ou pela não adaptação ao meio virtual.

Esta vivência também nos revela o processo de adaptação do(a) professor(a) de Artes neste novo contexto, que necessita pensar novos percursos de mediação (MARTINS, 2012) e que precisa lidar com algumas limitações que envolvem as condições materiais/ práticas, os espaços e tempos deste novo ambiente e a relação professor/ aluno.

Ressaltamos também a importância de se discutir a Educação Ambiental Crítica no atual contexto, propondo aos alunos uma reflexão mais profunda acerca das relações que estabelecemos com o meio ambiente. Nesse sentido trazer as discussões acerca da questão ambiental e da arte sob a perspectiva de uma educação ambiental crítica, tem muito a contribuir para os debates acerca da educação e mais enfaticamente, para pensarmos uma prática docente ética, estética e política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores inéditos que envolvem as práticas educativas no contexto de pandemia, aqui especificamente o estágio obrigatório de um curso de licenciatura, evidencia a importância de que estas práticas sejam refletidas e divulgadas por meio de eventos e escritas em periódicos científicos, visando ampliar o debate acerca dos aspectos que envolvem a educação nos tempos que correm. Nesse sentido, este resumo



expandido visa contribuir para as discussões acerca do ensino da arte neste contexto tão adverso para a educação.

Certamente este não está sendo um momento fácil, notamos a sobrecarga de professores e alunos, mas ainda assim, se vê a grande dedicação de ambos para que as aulas ocorram da melhor forma possível. Apesar de compreender que seguir com as aulas no formato remoto em um cenário de grande desigualdade social, não seja o mais propício se considerarmos a efetividade do ensino nos tempos de pandemia e o acesso a educação para todos.

A partir desta experiência, podemos perceber as primeiras impressões sobre a educação ambiental e sua discussão por meio da arte contemporânea. Assim como apontado por um dos alunos, a arte nos permite observar o mundo e suas problemáticas de uma outra forma, mais sensível e estética, buscando a partir desta visão, lutar pela transformação social, com práxis e afeto, com arte e educação, e acima de tudo, com respeito a vida e ao lugar que igualmente coexiste conosco: a nossa terra.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica; Ensino Fundamental, Arte Contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CARDOSO, J. Arte e sustentabilidade: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte. **Revista Espaço Acadêmico**, [s. l.], ano 10, n. 112, p. 31-39, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/27946994_Arte_e_sustentabilidade_uma_reflexao_sobre_os_problemas_ambientais_e_sociais_por_meio_da_arte. Acesso em: 3 jul. 2020.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G. **Mediação cultural para professores andarilhos da cultura.** São Paulo: Intermeios, 2012.

SANTOS, B. S. **A Cruel Pedagogia do Vírus.** Coimbra: Almedina, 2020.

SCHULZ, Luciane; PERUZZO, Leomar; CARVALHO, Carla. A ambientalização curricular e sustentabilidade na Universidade Regional de Blumenau: uma proposta de educação ambiental crítica com arte. **Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, [S.L.], v. 13, n. 23, p. 88-108, 11 set. 2019. Universidade do



Sul de Santa Catarina - UNISUL. <http://dx.doi.org/10.19177/prppge.v13e23201988-108>.

SRUR, Eduardo. **Manual da intervenção urbana**. São Paulo: Bei Editora, 2012.
Disponível em: <http://www.eduardosrur.com.br/acoec/livro>. Acesso em: 09 ago. 2020.